

Obama encorajou Lula a um acordo com o Irã

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 22 de Mayo de 2010 12:07 - Actualizado Sábado, 22 de Mayo de 2010 12:09



Por documento, presidente americano disse que acerto geraria “confiança”

//

Há duas semanas, antes de ser firmado o acordo entre Brasil, Irã e Turquia sobre troca de combustível nuclear, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama enviou uma carta ao seu colega Luiz Inácio Lula da Silva. O texto diz que um eventual acerto criaria “confiança”.

O Brasil alega que a carta de Obama inspirou a maioria dos pontos da Declaração de Teerã. Em trechos do documento, obtidos pela agência Reuters, Obama retoma os termos do acordo que o Grupo de Viena havia proposto no ano passado, cujos principais elementos constam no acerto fechado na segunda-feira.

– Do nosso ponto de vista, uma decisão do Irã de enviar 1,2 mil quilos de urânio de baixo enriquecimento para fora do país geraria confiança e diminuiria as tensões regionais por meio da redução do estoque iraniano de urânio levemente enriquecido – diz Obama.

Apesar disso, após o anúncio do acordo, os EUA anunciaram que os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (EUA, Grã-Bretanha, França, China, Rússia) concordaram com um esboço de resolução contendo novas sanções ao Irã.

– Para iniciar um processo diplomático construtivo, o Irã precisa transmitir à AIEA um compromisso construtivo de engajamento, através dos canais oficiais, algo que não foi feito até o momento. No meio tempo, insistiremos na aprovação de sanções – afirmou, segundo a Reuters.

A Presidência da República confirmou a existência do documento, mas não revelou seu conteúdo. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, afirmou ontem que

Obama encorajou Lula a um acordo com o Irã

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 22 de Mayo de 2010 12:07 - Actualizado Sábado, 22 de Mayo de 2010 12:09

Obama sugeriu a Lula que negociasse com o Irã. O chanceler brasileiro conversa com vários colegas para evitar as sanções contra o Irã. O ministro brasileiro já falou com representantes de Rússia, China, Áustria, Bósnia, Japão, Grã-Bretanha, Uganda e Turquia.

```
Brasília // // // anterior"; if (arti_anterior == "") { blocoAnterior += " "; }
document.write(blocoAnterior); var section="Primeiro Caderno"; PutSection="
-
- anterior
- lista
- |
- imprimir
- |
- // enviar"); // ]]> enviar
- |
- letra A - | A + // próxima"; if (arti_proximo == "") { blocoProximo += " "; }
document.write(blocoProximo); // ]]>
- próxima
```